

Formulações Galénicas Gastrorresistentes

Autores: Catarina Almeida, Isabel Calai, Jéssica Neves
Instituto Politécnico de Coimbra, ESTESC-Coimbra Health School, Farmácia, Portugal
U.C.: Tecnologia e Farmácia Galénica II **Professor:** Jorge Balteiro

Edição 15/2021
27 Maio a 3 Junho

INTRODUÇÃO

Segundo o Estatuto do Medicamento (D.L. 176/2006 de 30/8), uma **formulação galénica** é o “Estado final que as substâncias ativas apresentam depois de submetidas às operações farmacêuticas necessárias, a fim de facilitar a sua administração e obter o maior efeito terapêutico desejado”.



O **intestino delgado**, graças à sua **grande área de superfície de absorção** e ao seu **pH adequado**, é uma das vias preferenciais para a **absorção de fármacos**, tendo-se então desenvolvido para o mesmo efeito, **formulações gastrorresistentes**.



OBJETIVO DAS FORMULAÇÕES

- Impedir que o ácido gástrico **modifique** o fármaco, **desagregando-se** apenas no intestino;
- Proteger** os fármacos que se decompõem em **meio ácido**;
- Prolongar a **biodisponibilidade** dos fármacos;
- Promover a **eficácia do tratamento**;
- Previne o **mal-estar gástrico** e náuseas devido à irritação gástrica.

References

- Baleiro J. Formas farmacêuticas obtidas por Divisão Médica: Formas Complementares dos Pós – Comprimidos.
- Baleiro J. Formas farmacêuticas obtidas por Divisão Médica: Formas Complementares dos Pós – Cápsulas.
- Baleiro J. Formas farmacêuticas obtidas por Divisão Médica: Formas Complementares dos Pós – Drageias.
- Ferreira, A. O. Desenvolvimento magistral de cápsulas gelatinosas duras de libertação entérica [Tese de Mestrado]. Rio de Janeiro (Brasil): Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Farmácia; 2016 [citado a 13 de abril de 2021]. Disponível em: <http://dijig.ufrrj.br/59/vses/663458.pdf>

- Ferrelli, C., Rios, F. R., & CHORILLI, M. Substâncias e protocolos utilizados para revestimento entérico de cápsulas em farmácias magistrais. [Internet] 2009 [citado a 13 de abril de 2021]. Disponível em: <http://www.unimesp.br/phpg/montracade/anal/4mostra/pdfs/499.pdf>
- Mendes, A. P. Administração oral de medicamentos a doentes com dificuldades de deglutição: Epipublicação [Internet] Portugal, 2018 janeiro 15 [citado a 14 de abril de 2021]. Disponível em: https://www.ordenfarmaceuticos.pt/fotos/publicacoes/cim_e_publicacoes_administracao_final_20810999959428533803.pdf
- INFOMED. Base de dados de medicamentos de uso humano: Detalhes do medicamento Dulcolax [Internet] [citado a 14 de abril de 2021]. Disponível em: https://extranet.informed.pt/INFOMED-fs/detalhes-medicamento.xhtml?med_guid=30421e906d5f11e2b997b8056ca85f

DESENVOLVIMENTO

No **revestimento entérico** das fórmulas galénicas utiliza-se mais comumente a **goma laca em solução alcoólica**, **formaldeído**, **filme celulósico** (acetofalato de celulose + triacetina + metanol + clorofórmio), **sacarose**, entre outros.

1 COMPRIMIDOS

Quando revestidos por filme designam-se por **comprimidos revestidos**, enquanto que, quando revestidos por **revestimento clássico** (drageificação) designam-se por **drageias**.



2 DRAGEIAS

No **processo de drageificação** existem três fases:

- 1ª Fase:** Camada isolante, elástica e alisante;
- 2ª Fase:** Adição de xarope simples (corado ou não);
- 3ª Fase:** Polimento.

A **camada isolante** é facultativa, mas para terem **propriedades gastrorresistentes** é necessária a sua aplicação.



3 CÁPSULAS

Podem conter **substâncias líquidas**, **pastosas** ou **sólidas**.

Os invólucros desta forma galénica podem ser de **gelatina dura** ou **mole** (gelatinosas) ou ainda de **natureza amilácea** (hóstias).

As **cápsulas duras** são constituídas por **gelatinas** enquanto que as **moles** são compostas também por **emolientes**.



4 PELLETS

São **encapsulados** por invólucros de gelatina e ainda por **revestimento de libertação entérica** que envolve cada uma das partículas, conferindo assim **resistência à acidez gástrica**.



CONCLUSÃO

As **formulações galénicas gastrorresistentes** são fundamentais para **impedirem a dissolução em meio ácido dos fármacos**, para a **proteção do fármaco** relativamente à sua **biodisponibilidade** permitindo um **tratamento eficaz**, **prevenir o efeito emético** de algumas substâncias ativas e **proteger a mucosa gástrica**.